

Mobilização musical da Juventude Brasileira

A Sociedade "Mobilização Musical da Juventude Brasileira" apresentou 3 novos compositores: Osvaldo Lacerda, Ernesto Kierski e Sousa Castro. A prova de talento mais forte constituiu, a meu ver, o Quarteto de cordas, intitulado "Polícromos 1951", de Sousa Castro. — Devo dizer, que, infelizmente, não me foi possível ouvir o Quarteto Lacerda, devido ao concerto de Gieseking, que se realizou à mesma hora. — "Polícromos 1951" de Sousa Castro, entretanto, é trabalho interessante, de uma certa audácia e, principalmente, de espírito jovem, à procura de novos caminhos. Não é ainda obra realizada, mas sim trabalho sincero, de personalidade criadora. Não satisfazem ainda a constituição estrutural e a solução formal, mas não há dúvida de que Sousa Castro encontrará a necessária realização técnica de suas idéias.

Menos me convenceu a Sonata para violino e piano de Ernesto Kierski, habilmente interpretada pelo violinista Antonio Gianelli e a pianista Teresa Amaral Castro. Ficarão para mais tarde análise e apreciação mais minuciosas, quando houver oportunidade de conhecer outros trabalhos desse compositor, ainda pouco conhecido em nosso meio.

Sinto não ter ouvido o Quarteto de cordas op. 9 de Osvaldo Lacerda, cujas canções me agradaram. Música de tendência folclorista, respirando o ambiente da canção popular de um Dorival Cayme, sentimental no bom sentido da palavra — e nostálgica. As canções, sem dúvida bem escritas, carecem, porém, de maiores contrastes e de desenvolvimento melódico mais intenso. Convém ao compositor procurar uma purificação mais rigorosa do seu estilo e uma eliminação cuidadosa de elementos vulgares, que ainda desvalorizam seus trabalhos (interlúdio de piano na canção "Felicidade", cadências e forma!).

Observei, em todos os trabalhos desses três jovens, a quase absoluta ausência de uma estrutura polifônica, pois é justamente o contra-ponto que mais desenvolve a própria linguagem. Devo dizer, no entanto, que os trabalhos de Osvaldo Lacerda, assim como o de Sousa Castro me surpreenderam, quanto a seu conteúdo expressivo e a seu cunho já um tanto pessoal.

As canções de ambos os compositores estiveram a cargo de Mariângela Rea, cuja simpática voz contribuiu essencialmente para seu êxito. Ao piano acompanhou, com inteligência e sensibilidade musical, Teresa Amaral Castro. O Quarteto Haydn, mais uma vez quebrando lanças pela música brasileira, desimbuuiu-se galhardamente de sua tarefa.

H. J. KOELLREUTTER

WALTER GIESEKING

Realizar-se-á hoje, às 21 h., no Teatro Cultura Artística o sexto concerto da "Pró Arte", organizado para esta temporada, apresentando o famoso pianista Walter Gieseking com o seguinte programa: Sonata em ré-menor de Mozart, dois Improvisos de Schubert, Rondó Capriccioso

de Mendelssohn, Berceuse e Barcarole de Chopin, "Pagodes", "Soirée dans Grenade", "Reflets dans l'eau" e "Poissons

d'or" de Debussy, "Maroca" de Mignone, "Jeux d'eau", "Pavane pour une infante défunte" de Ravel e "Bénédiction de Dieu dans la solitude" de Liszt.

FRIEDRICH GULDA

Depois de uma brilhante temporada nos principais centros culturais da Argentina e do Uruguai, volta a esta Capital o pianista vienense Friedrich Gulda, que encerrará sua tournée sul-americana deste ano no próximo dia 7 de agosto, às 21 h., com um recital que será realizado no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística. Destacam-se no programa obras de Bach, Haydn, a Sonata op. 111 de Beethoven e uma seleção de Prelúdios de Chopin.

UM EDIFÍCIO PARA A CULTURA DA MÚSICA

O sr. Pedro Brasil Bandecchi, secretário da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, informou que a Municipalidade vai levantar um edifício destinado ao ensino da música. O novo estabelecimento será aparelhado com todos os requisitos necessários ao desempenho de sua função, constando do projeto a construção de um salão de grande amplitude destinado a concertos, além de outras dependências reservadas para a constituição de orquestras sinfônicas, coros e departamentos especiais para o ensino de todos os instrumentos.

Concertos e Conferências

HOJE — Escola Livre de Música — Terceira aula do Curso de Interpretação Walter Gieseking — rua Sergipe n. 271, às 16 h 30 m.

— Orquestra Sinfônica Brasileira, Maestro Eleazar de Carvalho, Solla: Magdalena Tagliaferrro — Teatro Cultura Artística, às 21 h.

— União Brasileira dos Acordeonistas — 29.º Concerto — Salão do CECP, praça Almeida Junior, 100, às 20 h 45 m.

— Associação Brasileira de Jovens Compositores — Obras de Murilo Maffei, Rubens Ribeiro, Waldomiro Job de Oliveira e de Yves Rüdnner Schmidt — Auditório da Escola de Enfermagem, avenida Adhemar de Barros n. 440, às 20 h 30 m.

AGOSTO

SEXTA-FEIRA, 1 — Pró Arte — Pianista Walter Gieseking — Teatro Cultura Artística, às 21 h.

TERÇA-FEIRA, 5 — Departamento de Cultura — Palestra de Dulce Salles Cunha sobre "Música Brasileira" — Sociedade Amigos do Livro, às 20 h 30 m.

QUINTA-FEIRA, 7 — Pianista Friedrich Gulda — Teatro Cultura Artística, às 21 h.

SABADO, 8 — Escola Livre de Música — Seminário de Estética (docente: H. J. Koellreutter) — rua Sergipe, 271, às 17 h.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Pró Arte — Virtuosi di Roma — Teatro Cultura Artística, às 21 h.

QUINTA-FEIRA, 14 — Sociedade Bach — Henry Jolles e H. J. Koellreutter. Círculo das Sonatas para piano e flauta de Bach — 1.º Concerto — Auditório do Museu de Arte, às 21 h.



Instituto de arte contemporânea

seu carro se
sempre

com Pneus

Super & *ca*

criação e fabricação

GOOD &

QUARTO DE S. PAULO — Quinta-feira, 31 — 7 — 1932